



## O PORÃO

Olá, meu nome é Kevin e eu vou contar a história mais aterrorizante que já aconteceu comigo. Tudo começou quando eu fui despedido do meu emprego e o governo levou minha casa, pois não consegui pagar as contas. Eu estava duro e tinha que achar a casa mais barata para mim e minha família. A casa mais apropriada para nossa condição se localizava em uma cidade que se dizia vizinha à que eu morava, mas eu nunca tinha ouvido falar. Assim, lá fomos nós a caminho do nosso novo lar, eu, minha esposa Camila, minha caçula Sophie e meu filho Tony.

No caminho, passamos por um cemitério e Sophie jurou que viu alguém. O resto da família não viu nada, portanto a ignoramos. Sophie tem amigos imaginários, é comum ela ver pessoas que nós não vemos, também diz que vê sua irmã gêmea que morreu na barriga da mãe. Mas ela tem oito anos e uma grande imaginação, assim não nos importamos.

Quando chegamos a casa, já era noite, uma noite chuvosa e com relâmpagos. Todos foram dormir, mas eu fui explorar a casa, casa grande a propósito, incrível ser tão barata!

Olhei todos os cômodos, depois fui ver o porão, desci as intermináveis escadas no escuro. Só quando eu liguei a lanterna do celular que percebi que havia quadros de homens com rosto sério cobrindo as paredes, parecia que todos olhavam para mim. Assim que eu estava chegando ao porão, deparei-me com uma aranha, extremamente grande para um inseto, corri até a porta e ela se fechou sozinha.

Uma frase ecoava na minha cabeça: "Você está mais perto do inferno". Saí correndo, mas algo me enforcou, eu estava à beira da morte, morrendo enforcado, ouvia risadas malignas ao meu redor, então percebi que a Sophie não tinha amigos imaginários... Logo morri naquele agonizante assassinato.

Virei um fantasma e possuí uma caneta para escrever isso. E agora eu mato cada um que ousar vir neste porão.

Maria Paula da Costa Saraiva  
7º ano / Balneário  
2015